



4º Encontro Internacional de Política Social
11º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações:
desafios à Política Social
Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016

Eixo: Análise, Avaliação e Financiamento das Políticas Públicas.

**A CONTRARREFORMA DO ESTADO NA SAÚDE E OS REBATIMENTOS NA
POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO DO HIV/AIDS: UMA QUESTÃO EM
ANÁLISE**

Jussara Fernandes de Oliveira¹

Resumo

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), doença que se manifesta em pessoas que contraíram o vírus HIV, teve os primeiros casos identificados no Brasil, em 1982, na cidade de São Paulo. De início houve forte resistência por parte das instâncias governamentais, no enfrentamento do HIV/Aids por ser vista como uma doença de ocorrências isoladas, restrita a segmentos sociais específicos. Com o avanço da epidemia e com o surgimento de ações de enfrentamento da doença, o Brasil apresentou iniciativas relevantes no campo das políticas de saúde em relação ao HIV/Aids, oferecendo acesso universal aos medicamentos na rede pública de saúde e criando, na área da assistência os Hospitais-dia (HD), Centros de Testagens e Aconselhamento (CTAs), Atendimento Domiciliar Terapêutico (ADTs), além da criação dos Serviços de Atendimento Especializado em HIV/AIDS – SAEs. No entanto, a partir do contexto dos anos 1990, com o processo de contrarreforma do Estado, que rebate nas políticas sociais e dentre estas na saúde, tal área tornou-se espaço de grande tensionamento e alvo da ofensiva e do ajuste neoliberal do Estado. Neste sentido, o presente estudo, de natureza bibliográfica, se propõe a analisar os rebatimentos da contrarreforma do Estado na Política de enfrentamento do HIV/AIDS, na perspectiva de refletir sobre em que medida, as contradições originadas nesse processo interferem diretamente nas práticas sociais dos diversos profissionais da saúde, bem como na qualidade dos serviços prestados aos usuários do Sistema único de Saúde (SUS), dentre estes das pessoas vivendo com HIV/Aids.

¹ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Referências

BRAVO, M. I. S. Política de Saúde no Brasil. *In*: CAPACITAÇÃO em Serviço Social e Política Social. Módulo III: Política Social. Brasília: UnB – CEAD; CFESS, 2000.

KERN, F. A. Estratégias de fortalecimento no contexto da AIDS. **Revista Quadrimestral de Serviço Social**, São Paulo, anos 24, n. 74, jul. 2002.

PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. 4. Reimp. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

PARKER, R. Construindo os alicerces para a resposta ao HIV/AIDS no Brasil: o desenvolvimento de Políticas sobre o HIV/AIDS, 1982/1996. **Divulgação em Saúde para Debate**, Rio de Janeiro, n. 27, p. 8-49, ago. 2003.

PARKER, R. **Políticas, Instituições e AIDS**: enfrentando a AIDS no Brasil. Rio de Janeiro: Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA), 1997.

SOARES, R. C. **A Contrarreforma na Política de Saúde e o SUS hoje: impactos e demandas ao Serviço Social**. 2010. 113 f. Tese (Doutorado em Serviço Social)–Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Pernambuco, Pernambuco, 2010.

SOARES, R. C. **As particularidades da Contrarreforma na Política de Saúde Brasileira**. *In*: SEMINÁRIO LATINO AMERICANO DE ESCUELAS DE TRABAJO SOCIAL, 19., Ecuador. **Anais...** Ecuador: Universidad Catolica Santiago de Guayaquil, 4-8 oct. 2009.